Resumo do Livro Como Ser Independente Financeiramente, Reinaldo Domingos

Qual a sua relação com o dinheiro? O livro <u>Como Ser Independente Financeiramente</u> convida você a uma reflexão sobre a sustentabilidade financeira. Além disso, o autor dá dicas de poupança e investimentos para ajudá-lo a organizar e equilibrar de vez a sua vida.

DINHEIRO SEM SEGREDO



O conceito de sustentabilidade está ligado à durabilidade, a algo que pode ser prolongado e que possui desenvolvimento continuado. Seguindo o mesmo raciocínio, a sustentabilidade financeira pode ser entendida como a capacidade de administrar e gerir recursos de forma a alcançar a perenidade.

Na prática, isso significa ter sempre uma reserva de dinheiro que permita realizar seus sonhos e passar com tranquilidade por momentos de instabilidade ou imprevistos.

Se a partir de hoje, você não recebesse mais o seu ganho mensal, por quanto tempo conseguiria manter seu atual padrão de vida? Esperamos que essa pergunta o leve a pensar e seja um estímulo para uma mudança efetiva em sua relação com o

dinheiro e o consumo desenfreado.

Mas, antes de seguirmos adiante com os ensinamentos de Reinaldo Domingos , vamos conhecer um pouco sobre ele.

Sobre o autor

Reinaldo Domingos é pós-Doutor em Educação Financeira, escritor, educador e terapeuta financeiro. Ele é também presidente da DSOP Educação Financeira e da Editora DSOP. É autor de vários livros, que somados contabilizam mais de de 4 milhões de cópias vendidas.

O autor ainda utiliza o canal do Youtube <u>Dinheiro à Vista</u> para compartilhar seus conhecimentos sobre Educação Financeira.

A Metodologia DSOP de Educação Financeira é baseada na experiência de vida de Reinaldo Domingos, que conquistou sua independência financeira aos 37 anos de idade.

Agora, vamos conhecer as dicas do especialista para você alcançar a sua independência financeira!

A armadilha dos juros do cartão de crédito

Pagar apenas o valor mínimo do cartão de crédito é um péssimo negócio, garante o autor do livro Como ser Independente Financeiramente. Isso porque você estará pagando juros sobre juros e mantendo uma dívida que não para de crescer. Além disso, a maioria das pessoas acaba perdendo a noção do buraco em que está entrando.



Então, fique atento aos ensinamentos do autor e especialista em finanças:

- A taxa de juros do cartão de crédito é muito maior do que a taxa de rendimento de um investimento de baixo risco, como a poupança.
- Cuidado com as facilidades do crédito fácil. Para muitas pessoas, essa poder ser a única saída, quando a necessidade aperta e o dinheiro está curto. No entanto, mais adiante, o que era a "luz no fim do túnel" transforma-se em uma grande dor de cabeça, com uma dívida que não para de crescer. E, então, a pessoa fica presa nessa situação, impedida de poupar, investir e crescer.
- Atenção com o limite do seu cartão, já que, muitas vezes, ele é maior do que a sua real capacidade de pagamento. Ou seja, tenha em mente que as instituições financeiras têm como mercadoria o dinheiro. Assim como uma lanchonete vende lanches, o banco vende dinheiro.

- Recorrer a empréstimos para pagar as dívidas já assumidas é outro grande erro. Aliás, isso o colocará cada vez mais longe da sua independência financeira.
- Quando opta pelo pagamento mínimo mensal, você está praticamente jogando o seu dinheiro no ralo, enquanto a sua dívida cresce por causa dos juros.
- Se você já tem dívida, coloque o cartão de crédito do lado e negocie o pagamento em parcelas fixas, para liquidar o que deve. Aliás, orienta o autor, <u>não tenha vergonha de negociar</u> e busque por um resultado que seja bom para todas as partes envolvidas e com parcelas que você pode, de fato, pagar.
- Mude os seus hábitos de consumo. Nesse caso, a palavra de ordem é organização. Todas as despesas não essenciais devem ser cortadas. Lembre-se de que um pequeno vazamento pode afundar um grande navio.

Como Ser Independente Financeiramente e a inflação

Outra dica do livro Como ser Independente Financeiramente é entender como alguns fatores da economia podem afetar o seu dinheiro. O principal deles é a inflação.

A inflação afeta o valor do nosso dinheiro. E se o nosso Real vale menos, o poder de compra também diminui. Você percebe isso claramente, por exemplo, toda vez que vai ao supermercado, não é mesmo! Ou seja, com inflação, você nunca compra o mesmo produto pelo mesmo custo, no mês seguinte — ele está sempre mais caro.

Guarde dinheiro — e comece a fazer isso cedo



Não é quanto o que você ganha que fará de você uma pessoa independente financeiramente. Ou seja, não adianta nada você receber uma fortuna todo mês e gastar tudo, ou até mais. No final de 30 dias, as suas contas não fecharão e você está sempre no vermelho.

Assim, o autor de Como ser Independente Financeiramente explica que a sua independência financeira tem tudo a ver com a sua relação com o dinheiro e com a maneira como você o gasta e administra.

A dica é formar uma poupança segura e sustentável, que dure a vida toda. Assim, você estará garantindo seu padrão, sem depender do seu ganho mensal. Em outras palavras, você deverá guardar um volume de dinheiro que renda, por meio dos juros, o valor necessário para pagar os seus gastos atuais e futuros, mesmo sem trabalhar.

Por exemplo, ensina Reinaldo Domingos, se você guardar todo mês, durante 30 anos, pouco mais de R\$ 618,00, a uma taxa de 0,7%, terá alcançado R\$ 1.000.000,00.

E quanto mais cedo a pessoa começa a poupar, mais fácil será para ela alcançar a sustentabilidade financeira. Enquanto não se tem uma família e uma casa para cuidar, a dica é poupar ao menos 30% dos rendimentos mensais.

Analisando as diversas opções



Existem várias opções de investimentos e seguros no mercado. Mas você precisa optar pelo que melhor se encaixa em sua realidade e nos seus planos de longo prazo.

Muita gente recorre à Previdência Social, que garante ao contribuinte e/ou à sua família a sua renda em caso de morte, doença grave, prisão, gravidez, acidente ou velhice. O problema é que o valor recebido não é suficiente para manter o padrão de vida. Sem contar que o dinheiro pago pelo INSS vai perdendo valor a cada ano.

Por isso, afirma o autor de Como ser Independente Financeiramente, uma das escolhas para investir o dinheiro pode ser a <u>Previdência Privada</u>. Ela é a opção para quem busca um sistema que proporcione uma renda mensal no futuro, principalmente, quando a pessoa já não quer — ou não pode — trabalhar.

É uma alternativa que pode complementar a Previdência Social para garantir um futuro financeiramente estável.

Os tipos de Previdência Privada no Brasil

No Brasil, há basicamente dois tipos de plano de previdência:

- Aberta: pode ser contratada individualmente por qualquer cidadão, em seguradoras ou bancos;
- Fechada: destinada a grupos, como funcionários de uma empresa, sindicatos e entidades de classe.

No segundo caso, o mais comum é que o funcionário contribua mensalmente com uma parte de seu salário e a empresa banque a outra metade.

A Caderneta de Poupança



Essa é outra opção que ainda atrai muitos brasileiros. Tratase do investimento mais tradicional, conservador e popular do país.

As principais vantagens da poupança são:

- liquidez imediata e a possibilidade de retirada do dinheiro a qualquer hora;
- baixo risco, ou seja, a possibilidade de você perder todo o dinheiro aplicado ou parte dele é pequena;
- isenção de Imposto de Renda para pessoas físicas.

A principal desvantagem:

Por ser uma aplicação altamente conservadora, o rendimento é menor, se comparado a outros investimentos, até mesmo no caso de outras aplicações de baixo risco.

Títulos de renda fixa

Os Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e os Recibos de Depósitos Bancários (RDBs), são <u>títulos de renda fixa</u> que servem como captação de recursos para os bancos. Ou seja, funcionam como empréstimos que você faz para as instituições financeiras em que possui conta, explica o livro Como ser Independente Financeiramente.

- A aplicação inicial, que é o dinheiro que você deve depositar, varia de banco para banco, mas o valor costuma ser maior do que o necessário para abrir uma caderneta de poupança.
- Você ganha com os juros pagos pela instituição bancária pelo "empréstimo" do dinheiro ao fim do término do contrato. Assim, é um investimento com baixo risco, já que é uma aplicação de renda fixa.
- O CDB permite a negociação do título antes da data de vencimento, ou seja, você pode ter de volta seu investimento a qualquer tempo, mas estará perdendo

remuneração.

- No RDB, o resgate só é vantajoso se realizado após o prazo mínimo da aplicação, que varia de 1 dia a 12 meses, dependendo do tipo de rentabilidade escolhida. Se você retirar o dinheiro antes desse prazo, não terá nenhum rendimento.
- •As taxas podem ser prefixadas, pós-fixadas ou flutuantes.
- Há incidência de IR em função do prazo da aplicação. Quanto mais tempo o dinheiro ficar investido, menor será a alíquota, ou seja, o valor pago ao Imposto de Renda.
- No caso de falência do banco, o Fundo Garantidor de Crédito garante ao investidor parte do valor investido ou até sua totalidade, como ocorre com a poupança.

Títulos de Tesouro Direto



Essa é outra opção, popularmente conhecida como Títulos Públicos. Tem semelhanças com os CDBs e RDBs, porém, nesse caso, você estaria emprestando dinheiro para o Governo Federal e não para uma instituição bancária.

- Os Títulos de Tesouro Direto podem ser emitidos por governos municipais, estaduais e federal.
- O dinheiro é utilizado nas áreas de educação, saúde e infraestrutura, além do pagamento da dívida pública.
- Os títulos possuem diferentes prazos e rentabilidade, podendo incluir desde juros prefixados ou estarem vinculados à <u>taxa Selic</u>.
- A aplicação inicial deve ser de, no mínimo, 20% do preço do título a ser comprado, valor que é de aproximadamente R\$ 100,00.
- O resgate do dinheiro só pode ser realizado entre 9h de quarta-feira e 5h de quinta-feira.
- Segundo o autor de Como ser Independente Financeiramente, o maior diferencial dos Títulos Públicos é que eles possuem maior rentabilidade em relação a outras opções conservadoras, como a poupança, por exemplo.
- •Outra vantagem é que você pode comprar títulos diferentes, construindo assim uma carteira diversificada, quanto a prazos e rentabilidade.
- Há incidência de Imposto de Renda e, no caso de aplicações com prazo inferior a 30 dias, inclui também o Imposto sobre Operações Financeiras, o IOF.
- Esse tipo de aplicação é mais indicado para investimentos em médio e longo prazos.
- Os Títulos Públicos podem ser comprados pela Internet, em instituições financeiras habilitadas para a atividade, chamadas de Agentes de Custódia.

Na página do <u>Tesouro Direto</u> você encontra uma lista das instituições financeiras que oferecem Títulos Públicos e um ranking das taxas a serem pagas.

Como ser independente financeiramente e a <u>mudança de</u> hábitos

Uma coisa é certa: para equilibrar as suas contas e ainda sobrar dinheiro no final do mês para poupança e investimentos, você vai precisar cortar pequenos gastos. O que não é difícil, garante o livro Como ser Independente Financeiramente. Afinal, afirma o autor, o café no fim da tarde e a pizza de domingo podem muito bem ser reduzidos, sem prejuízo algum para a sua qualidade de vida.

No entanto, isso não significa que nunca mais na vida você vai tomar aquele cafezinho que adora ou comer uma pizza. Nesse caso, a palavra de ordem é moderação. Ou seja, tome o café na padaria de vez em quando e peça a pizza a cada 15 dias.

Os valores poupados somente com essas atitudes de redução já serão consideráveis no longo prazo. É tudo é uma questão de reunir coragem, força e informação para romper o ciclo do endividamento, das compras por impulso e dos gastos supérfluos e desnecessários.

Promova uma verdadeira reflexão

A dica do autor é pensar sobre o seu estilo de vida e padrões de consumo. Você deverá manter um padrão de vida sustentável, que lhe permita estar na posição de poupador, ao invés de devedor.

Mas o que ocorre é que muita gente se acostumou a viver na corda bamba, por causa de compromissos com os quais não podem arcar. Por exemplo, quantos pais não colocam os filhos em escolas, cuja mensalidade está acima de seu padrão de renda?

Pesquise antes de comprar



Essa é outra dica de ouro em qualquer manual de Como ser Independente Financeiramente. Mas, infelizmente, esse não é um hábito comum entre os brasileiros, garante o autor.

As pessoas costumam pensar que não vale a pena perder tempo pesquisando para economizar alguns poucos reais. Mas a verdade é que qualquer real economizado é válido. Afinal, é de real em real que a sua poupança vai engordando.

Além disso, ao pesquisar, você pode descobrir que a diferença de preço não é tão pequena assim. Por exemplo, garante o autor, um eletrodoméstico pode custar até 60% mais barato em lojas diferentes.

Então, <u>pesquise antes de gastar o seu suado e valioso</u> <u>dinheiro</u>! Faça disso um hábito! Lembre-se: a transformação verdadeira depende de você, da mudança dos seus hábitos e comportamentos em relação ao dinheiro. E isso está diretamente relacionado à sua capacidade de enxergar o dinheiro como meio

Mais informações para você

Aqui, no Blog 12mim, nós temos uma quantidade enorme de artigos sobre dinheiro e finanças que certamente irão ajudá-lo muito na sua busca pela independência financeira. Veja alguns deles:

- Enriqueça com os melhores livros sobre dinheiro
- Manual de investimentos: como ganhar dinheiro investindo?
- Resumo do Livro Pense e Enriqueça para Mulheres
- 12 melhores blogs de finanças para você favoritar no seu navegador
- Resumo do Livro Casais Inteligentes Enriquecem Juntos, de Gustavo Cerbasi
- Resumo do Livro Quero Ficar Rico, de Rafael Seabra

Continue aprendendo

Então, você gostou do resumo do livro Como ser Independente Financeiramente, em pdf, e as nossas dicas de leitura? Deixe aqui os seus comentários!

E se você quer seguir o caminho do crescimento, continue apostando nos livros. Eles serão sempre seus fortes aliados. A plataforma 12min disponibiliza para você microbooks das mais fascinantes obras e renomados autores. Temos, inclusive, uma categoria inteirinha sobre dinheiro e finanças.

O 12min tem também outro microbook de Reinaldo Domingos. Trata-se de <u>Como Reduzir o Impulso de Comprar</u>. Esse é, sem dúvida, um tema relevante, não é mesmo…

Toneladas de conhecimento



Todos os microbooks podem ser lidos em até 12 minutos. Assim, você consegue absorver toneladas de conhecimento sobre economia, empreendedorismo e negócios, carreira e desenvolvimento pessoal, entre outras categorias, na velocidade que o mundo atual exige.

Se você preferir, pode optar pela versão audiobook, para ouvir os resumos dos livros no carro, na academia, enquanto faz a sua caminhada, isso é, onde e quando quiser.

Os microbooks do <u>12min</u> estão disponíveis para leitura nos nossos aplicativos móveis para iPhone/Android e envio em PDF/EPUB/MOBI para o <u>Amazon Kindle</u>. Ou seja, tudo isso para facilitar a sua vida.

Nossa dica de hoje pra você

É claro que nós do <u>12min</u> selecionamos uma sugestão especial de leitura, para você seguir em frente, aprendendo cada vez mais. Pegue aí!

A Ascensão do Dinheiro - Niall Ferguson



Como surgiu o dinheiro e a sua evolução para os padrões atuais? No livro A Ascensão do Dinheiro, o professor Niall Ferguson descreve a história financeira do mundo e explica como o conceito do dinheiro é mais importante do que o objeto em si.

O autor ainda dá uma "passada" pelo mercado de ações e as bolhas financeiras. Além disso, ele explica o que são títulos do governo e porque o mercado imobiliário deixou de ser um bom investimento.

E, é claro, você vai entender como a China vem ganhando, a cada dia, mais e mais poder, ameaçando a liderança norte-americana.

Em entrevista, Ferguson foi questionado se o nome do livro não trazia uma boa dose de ironia. No entanto, ele afirmou que, se fosse uma obra sobre uma história recente, cairia bem o título "A Descida do Dinheiro". Mas, por abranger 4 mil anos, é correto utilizar o termo "ascensão".

Boa leitura e ótimos aprendizados!

Se você aprendeu como ser independente financeiramente, com Reinaldo Domingos, compartilhe esse post em sua rede social!